

# Bolsonaro insiste em disputar comissão mesmo sem apoio

*Líder do PPB pretende indicar outro parlamentar para presidir Comissão de Direitos Humanos*

MARCELO DE MORAES  
e NELSON BREVE

**B**RASÍLIA – O deputado Jair Bolsonaro (PPB-RJ) não deverá ter apoio do seu partido para conseguir conquistar a presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara. Mesmo que não seja indicado pelo PPB, Bolsonaro anunciou que vai manter sua candidatura. A eleição será amanhã e os partidos de oposição estão pressionando o PPB a não bancar a candidatura de Bolsonaro pelo perfil do deputado, capitão da reserva do Exército e defensor da pena de morte. “Sou candidato e mantereí essa decisão até o fim, mesmo sem o apoio do meu partido”, garantiu Bolsonaro, depois de saber que o líder do

PPB na Câmara, deputado Odelmo Leão (MG), pretende indicar para o posto o deputado Eraldo Trindade (PPB-AP).

Odelmo negou ter tomado qualquer decisão por causa da pressão da oposição, sobretudo dos parlamentares do PT, que pretendiam manter o comando da comissão – presidida anteriormente pelos deputados Nilmário Miranda (PT-MG) e Pedro Wilson (PT-GO). Para Odelmo, o critério de distribuição do comando da comissão

entre os deputados do PPB foi regional. “Não há nenhuma restrição de minha parte ao Bolsonaro”, afirmou. “Ele é um bom nome, mas tenho apenas três vagas para 80 deputados e pretendo distribuí-las, como sempre fiz, em

comum acordo com as bancadas regionais”, anunciou Odelmo.

Polêmico por suas posições radicais, Bolsonaro chegou a ser ameaçado de cassação pela Câmara em 1993 por ter defendido o fechamento do Congresso.

 POSIÇÃO  
FAZ PRESSÃO  
CONTRA O  
DEPUTADO